



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**

100% PRESENCIAL

3 a 6 de agosto de 2022
~ Rio de Janeiro | RJ ~
Hotel Windsor Barra

Trabalhos Científicos

Título: Qualidade De Vida E Controle Da Asma Em Pacientes Com Asma Grave Antes E Após A 2ª Onda Da Pandemia Do Covid-19

Autores: GABRIELA GOMES DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), GABRIELA ANDREATA ROFFES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), HANNA VASCONCELOS PRATES REINICKE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), RAISSA FERNANDA PAIXÃO LOPES DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), LAURA MARIA DE LIMA BELIZARIO FACURY LASMAR (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), MÔNICA VERSIANI NUNES PINHEIRO QUEIROZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS)

Resumo: A pandemia da COVID-19 trouxe impacto importante sobre a saúde mental e física, provocados diretamente pelo adoecimento ou indiretamente pelas medidas sanitárias restritivas impostas. Entretanto, ainda é pouco estudado o efeito sobre indicadores da asma grave (AG) "Avaliar o impacto antes e após a 2ª onda da pandemia da COVID-19 em indicadores da qualidade de vida e do controle da asma em pacientes pediátricos com AG." estudo transversal, realizado nos períodos antes e após a 2ª onda da pandemia da COVID-19, em serviço de referência em AG pediátrica, envolvendo 31 pacientes. O controle da asma foi avaliado pelo Asthma Control Test (ACT) e a qualidade de vida através do Pediatric Asthma Quality of Life Questionnaire (PAQLQ). Os dados foram descritos em média e desvio padrão ou mediana e intervalo interquartil e comparados conforme sua distribuição. "Houve diferença, estatisticamente significativa, entre as médias dos índices do ACT ($p=0,001$) e do PAQLQ ($p=0,01$) antes e após a 2ª onda da pandemia da COVID-19." A melhoria do controle da asma e da qualidade de vida é relevante para a orientação das famílias em serviços de saúde que cuidam de crianças com asma, auxiliando na implementação de ações de educação em saúde voltadas aos pais e responsáveis nas escolas. É possível que as medidas restritivas, impostas pela pandemia (distanciamento social, lavagem das mãos e uso de máscaras) que são passíveis de manutenção pós pandemia tenham levado a redução da circulação viral e melhoria destes indicadores